

3.2.4 TIMBÓ

Área de drenagem: 104Km²

Municípios:

Abreu e Lima, Paulista (parte) e Igarassu (parte).

Constituintes principais:

O rio Barro Branco, Arroio Caetés e Arroio Desterro pela margem esquerda e, pela margem direita, um pequeno riacho próximo de sua nascente.

Áreas de proteção:

Mata de Congaçari, Mata de Jaguarana e Mata de São Bento.

Uso do solo:

- Ocupação urbana e industrial.
- Áreas de Mata Atlântica e Mangue.
- Policultura e Silvicultura.

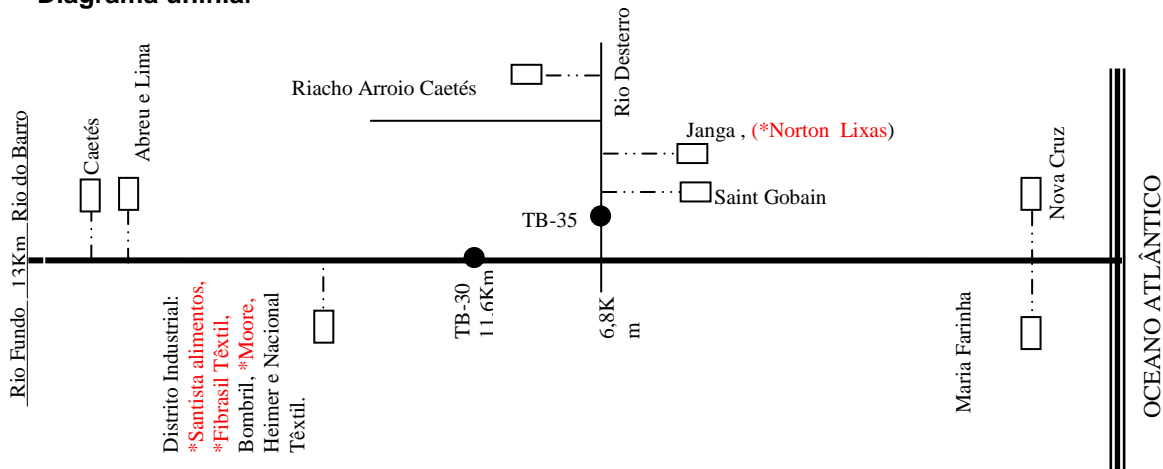
Uso da água:

- Recepção de efluente doméstico e industrial.

Atividades industriais na bacia:

Têxtil, metalúrgica, minerais não-metálicos, produtos alimentares, matéria plástica, perfumes/sabões/velas e editora gráfica.

Diagrama unifilar



*Empreendimentos desativados

Estações de amostragem da rede de monitoramento do Rio Timbó

Estação	Corpo d'água	Local	Coordenadas*
TB-30	Rio Timbó	A jusante da antiga indústria GE/ALBA, em Abreu e Lima.	-7,912341667 -34,88736667
TB-35	Riacho Arroio Desterro	A jusante da indústria Wolf do Brasil S/A, em Igarassu.	-7,886363889 -34,89594444

*Datum de referência cartográfica: SAD 69

BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO TIMBÓ - ESTAÇÃO: TB-30

Parâmetro	Unid.	Data e Hora das Coletas											
		09/02 10:00			17/05 11:00			16/08 09:40			21/11 10:50		
Temperatura	°C		28			26			27			28	
pH	-		7,4			7,4			7,1			7,2	
OD	mg/L		<0,5			0,0			1,5			0,7	
DBO	mg/L		27,1			63,6			18,1			29,2	
Turbidez	UNT		20			25			22			30	
Cor	Pt/Co		50			200			200			400	
Amônia	mg/L		22,6			19,4			17,3			21,1	
Fósforo Total	mg/L		1,62			1,44			1,17			3,56	
Coliformes Termotolerantes	NMP/100mL		>160000			92000			>160000			360	
Condutividade Elétrica	µS/cm		1060			1527			515			687	
Salinidade	ups		0,5			0,8			0,3			0,3	
Classe na CONAMA 357/05													
Classe	-		2			1SB			2D			2	
Índices e Indicadores de qualidade													
OD saturação	%		6			0			19			9	
Qualidade	-		MP			MP			MP			MP	
IET - rio	-		HE(72)			HE(72)			HE(71)			HE(76)	
Risco de salinidade	-		M			A			B			B	
Pluviometria em Igarassú - Fonte APAC													
Total mensal	mm	16	26	166	181	230	288	397	95	68	35	4	19
Média histórica	mm	103	151	253	321	358	319	308	184	108	38	34	50

Avaliação de qualidade: NC=não comprometida, PC=pouco comprometida, MC=moderadamente comprometida, P= poluída e MP= muito poluída

IET: UO= ultraoligotrófico, OL= oligotrófico, ME= mesotrófico, EU= eutrófico, SE= supereutrófico e HE= hipereutrófico

Risco de salinidade do solo: B=baixo, M=médio, A=alto, MA=muito alto

Período chuvoso em negrito. Fonte: PERH

Valores em negrito e sublinhado não conformes com a classe de enquadramento segundo a Resolução CONAMA Nº 357/05

BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO TIMBÓ - ESTAÇÃO: TB-35

Parâmetro	Unid.	Data e Hora das Coletas											
		09/02 10:30			17/05 12:00			16/08 11:40			21/11 11:15		
Temperatura	°C		29			26			28			28	
pH	-		6,9			7,1			6,9			7,2	
OD	mg/L		1,4			1,9			2,0			1,7	
DBO	mg/L		9,9			15,0			2,5			19,4	
Turbidez	UNT		25			15			30			15	
Cor	Pt/Co		70			100			50			100	
Sólidos Totais Dissolvidos	mg/L					-						181	
Amônia	mg/L		12,6			8,3			5,6			8,1	
Fósforo Total	mg/L		0,77			0,70			0,48			0,88	
Cádmio Total	mg/L		ND										
Chumbo Total	mg/L		ND										
Cobre Total	mg/L		0,015										
Cromo Total	mg/L		ND										
Ferro Total	mg/L		3,4										
Manganês Total	mg/L		0,062										
Níquel Total	mg/L		ND										
Zinco Total	mg/L		0,067										
Coliformes Termotolerantes	NMP/100mL		160000			>160000			1100			910	
Condutividade Elétrica	µS/cm		316			334			284			330	
Salinidade	ups		0,2			0,2			0,1			0,2	
Classe na CONAMA 357/05													
Classe	-		2			2			2			2	
Índices e Indicadores de qualidade													
OD saturação	%		18			23			26			22	
Qualidade	-		MP			MP			P			MP	
IET - rio	-		HE(68)			HE(68)			SE(66)			HE(69)	
Risco de salinidade	-		B			B			B			B	
Pluviometria em Igarassú - Fonte APAC													
Total mensal	mm	16	26	166	181	230	288	397	95	68	35	4	19
Média histórica	mm	103	151	253	321	358	319	308	184	108	38	34	50

Comentário final

Na Bacia Hidrográfica do rio Timbó foram monitoradas, em 2017, duas estações, sendo uma no rio Timbó (TB-30) e uma no Riacho Arroio Desterro (TB-35). A partir dos dados de qualidade da água conclui-se que:

- Todos os resultados de OD para as estações localizadas no rio Timbó (TB-30) e no riacho Arroio Desterro (TB-35) estiveram fora do limite das águas doces, ou seja, apresentaram valores de OD <2mg/L, de acordo com a Resolução CONAMA nº357/05. A exceção foi no mês de agosto/17 para estação TB-35 cujo o OD apresentou valor baixo (2,0mg/L de O₂), mas dentro do limite para as águas doces.
- Os demais parâmetros que apresentaram inconformidades em relação aos padrões da classe 2 da Resolução do CONAMA 357/05, foram Amônia, Fósforo Total, DBO (exceção no mês de agosto para a TB-35) e Coliformes Termotolerantes (exceção no mês de agosto para as duas estações). Isto indica a ocorrência de impacto por fontes poluidoras, notadamente, lançamento de esgoto de origem doméstica.
- A estação TB-35 apresentou valor elevado de Ferro Total para o mês de fevereiro/17.
- Os rios Timbó e Arroio Desterro, no trecho monitorado, caracterizam-se por águas predominantemente doces e baixo risco de salinização do solo, exceto nos meses de fevereiro e maio para a estação TB-30 (rio Timbó), que apresentaram risco médio a alto, respectivamente.
- A condição hipereutrófica foi observada para a bacia em todo o período avaliado, exceto em agosto onde ocorreu a condição supereutrófica para a estação TB-35.

Diante do exposto, evidencia-se o comprometimento da bacia hidrográfica do rio Timbó, o que indica a necessidade de ações de controle e fiscalização das fontes responsáveis pelo estado atual de qualidade das águas nessa bacia.

GRÁFICO DE QUALIDADE DA BACIA DO RIO TIMBÓ – 2017

